ANNO DE 1838. SEGUNDA FEIRA 3 DE SETEMBRO. N: 190.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda S. Eufemia Relação de manhã, e aud. do J. dos Orf. de t.
4 Terça S. Rosa de Viterbo. Aud. do Juis do crime de t. ses. da Th. P. Lua cheia. as 3 h. e 37 min da manh
5 Quarta Santo Antonio M. sessão da Thes. Provincial.
6 Quinta S. Libania V. Relação de manhã e aud. do J. dos orf. de t.
7 Sexta (jejum) S. João. Aniversario da independ. do Brasil (Grande Galla)
8 Sabbado S. † Natividade de N. S.
9 Domingo O sant. Nome de Maria.

Mare' cheia para o dia 3 de setembro. as 4 horas e 30 m. da m .. 4 h. 54 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiação entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis menções pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Praça da independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Setembro 1.

Londres 28 Ds. St. por 1000 ced. efect,
Lisboa 90 por oto premio, por metal, Nom.
França 340 a 345 Rs. por franco
Rio de Jan. ao par
Moedas de 6,400 14 800 as velhas, novas 14,600
" 4,000 8 000 a 8.100
Pezos Colunares 1,680 a 1,690
ditto Mexicanos 1,670 a 1,680
Patacões Brasileiros 1,670 a 1690
Premio das lettras, por mes 1 a 2 por o|o
Cobre a par das Sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Albandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via do Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras a meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do Expediente do dia 27 de Agosto de 1838.

Officio — Ao commandante geral do corpo de policia communicando lhe em resposta ao seu officio desta data, que a presidencia tem concedido demissão do serviço a Joaquim Dias Monteiro soldado da terceira companhia do dito corpo, em attenção ao seu estado valetudinario.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha respondendo-lhe, que não tem lugar a requisição que faz o commandante da escuna Lebre, de um pratico, visto que não lhe sendo a costa desconhecida não lhe pode ser de urgente necessidade o dito pratico para o serviço que vai faser, e nem se deve sobrecarregar por isso a fasenda publica de uma despesa inutil.

Dito — Ao commandante da escuna Lebre, respondendo ao seo officio desta data, em que representa que o carpinteiro da mesma escuna alem de ser mão official he de pessima conducta, e pede por isso que elle seja substituido pelo recruta João Baptista Cavalcanti, que se acha a bordo da escuna Victoria, por ser habil em dito officio; que não pode ser satisfeita sua requisição, por isso que não convem dar a taes recrutas applicação diversa daquella, que lhes esta' marcada.

Expediente do dia 28.

Officio — Ao commandante das armas para em conformidade das ordens imperiaes, remetter a presidencia, uma relação nominal de todas as praças, que tiverão baixas desde 30 de Junho de 1837 até o presente, com declaração dos dias em que assentarão praça.

Dito — Ao prefeito da comarca do Limoeiro, respondendo lhe, que posto os Juises criminaes tenhão a attribuição de faser prender os criminosos, conferida pela lei provincial numero 59, he todavia muito conveniente que lhes não seja ministrada força alguma do destacamento sem que proceda ordem da prefeitura, não somente porque he isso mais conforme a regularidade do serviço, e determinações expedidas pelo governo, como porque a força policial estando subordinada aos prefeitos, não deve ser distribuida sem conhecimento e ordem delles, especialmente incumbidos de manter a segurança e policia da comarca que foi confiada a sua vigilancia.

Dito — Ao mesmo respondendo ao seu officio, em que partecipa ter-se dimittido o sub-prefeito da freguesia do Limoeiro Antonio Innocencio de Pinho, que tendo elle sido nomeado pela presidencia, a esta deve pedir a sua demissão apresentando os motivos que o impossebilitão de continuar a servir.

Dito — Ao prefeito da comarca de Flores communicando-lhe que foi espedida ordem ao inspector da thesouraria para pagar a conta das despesas feitas com o sustento e conducção dos recrutas que enviou.

Portaria — Ao commandante da fortaleza do Brum para deixar sair o Brigue Brasileiro denominado Nova Aurora, que regressa para a provincia da Bahia d'onde veio em commissão do serviço publico.

Expediente do dia 29.

Officio — Ao commandante das armas, enviando-lhe o formulario do hospital regimental do quarto corpo de artilheria, com os precos dos medicamentos arbitrados a margem de cada formula; a fim de que proceda aos mais termos que lhe incumbe o artigo 22 do regulamente respectivo.

Dito — Ao mesmo, para mandar avisar os vogaes militares da junta de justiça para comparecerem no dia 1. de setembro em que ella deve reunir.

Dito — Ao desembargador juiz rellator da junta de justiça, convidando o para comparecer no dia 1. de setembro em que se ella deve reunir na respectiva salla das sessões.

Iguaes officios forão expedidos aos desembargadores vogaes da sobredita junta.

Dito — Ao Inspector da thesouraria, ordenando que inclua na quota designada para as despesas eventuaes, a despesa que se houver de faser com a colocação do Retrato de S. M. o Imperador na salla dos actos do curso juridico de Olinda.

Dito — Ao inspector geral das obras publicas, aprovando as condicções que organisou, e remetteu com seu officio de 27 do corrente para a arrematação da primeira, e segunda partes da estrada de Santo Antão.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, para informar quantas saccas de farinha existem ainda nos armasens do mesmo arsenal, das que a presidencia mandou vir do Rio de Janeiro.

Portaria — Ao director do arsenal de guerra, para mandar forrar de madeira o armario do hospital regimental do quarto corpo de artilheria, onde se guarda a roupa dos doentes, conforme requisita o commandante das armas.

Expediente do dia 30.

Officio — Ao prefeito da comarca do Recife, communicando lhe, que o recruta Manoel Francisco que remetteu a salla das ordens com a notta de pessima conducta não pode servir na primeira linha em rasão das molestias que padece, voltando porisso o dito recruta a sua presença a fim de que lhe dé o destino, que for legal; e recommendando lhe que dé as necessarias providencias para que sejão somente recrutados os individuos que estiverem nas circumstancias de assentar praça.

Dito — Ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife, para mandar despensar de todo o serviço da mesma guarda ao escripturario da secretaria da Provincia Domingos Jose Soares.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe ter sido approvada a proposta que remetteu com seu officio de 28 do corrente de um tenente para o esquadrão de cavallaria.

Portaria — Ao inspector geral das obras publicas, para remetter a secretaria da presidencia o orçamento que fez para se cobrir de areia o atterro do Giquia'.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 29 de Agosto de 1838.

Officio — Ao Exm. vice-presidente da provincia, reinviando-lhe o recruta Manoel Francisco, que tendo sido examinado pelo competente facultativo, foi julgado incapaz, do serviço Militar, em consequencia de padecer cronicas infermidades.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe um mappa do pessoal, e material com que o batalhão setimo de cassadores estacionado na provincia da Bahia, marchara no dia 31 de Julho p. p., para S. Pedro do Sul.

Dito — Ao major commandante do deposito, ordenando-lhe, que no dia 2 de Setembro enviasse a secretaria militar uma relação nominal dos recrutas que tinhão tido demição desde a criação do mesmo deposito até o presente, declarando quando assentarão praça, e quando forão demittidos.

Dito — Ao capitão commandante interino do quarto corpo d'artilheria pedindo-lhe uma igual relação, devendo contar os demittidos de 30 de Junho de 1837 ate o presente.

— No mesmo sentido se officiou ao commandante do corpo de engajados da fortaleza do Brum, na parte que somente dizia respeito as praças sahidas da primeira linha.

Dito — Ao capitão commandante interino do quarto corpo d'artilheria, disendo-lhe, que tendo de ser empregado fora do corpo depois do dia 7 de setembro o primeiro tenente Anacleto Lopes de Santa Anna, e não havendo outro subalterno disponivel, que substituisse na agencia do hospital o segundo tenente Felippe Servolo Biserra Cavalcanti, devia este continuar no mesmo exercicio, até que possa ser por outro substituido.

— [illegible] addir ao quarto corpo de artilheria, para nelle esperar sua reforma, o invalido Manoel do Nascimento de Mendonça.

Expediente do dia 31.

Officio — Ao Exm. Vice Presidente, devolvendo-lhe o requerimento do Cirurgião da Ilha de Fernando Sebastião Jose Gomes, que pedia a gratificação de 25$ rs. pela direcção do Hospital da mesma Ilha, e informando, que a S. Exa. considerar aquelle Hospital como Regimental, parecia que o Supplicante tinha direito a gratificação, que era a designada no Regulamento dos Hospitaes Regimentaes, de 17 de Fevereiro de 1832, e que ainda dado o caso, que como tal não fosse considerado, entendia, que estando elle a cargo de um Hospital onde erão recolhidos os Militares, e Paisanos da Ilha, devia pelo seo trabalho, e responsabilidade de ter uma gratificação correspondente.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., remettendo lhe a informação de conducta pertencentes ao primeiro semestre do corrente anno, para que por seo intermedio ellas cheguem a Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra.

Dito — Ao Commandante Geral do C. Policial, requisitando lhe uma escolta de 12, homens, e um Inferior para amanhãa pelas 7 horas conduzir os recrutas do Deposito, a casa dos Expostos, para serem vaccinados.

Dito — Ao Major Commandante do Deposito, communicando-lhe o exposto no antecedente officio.

Dito — Ao mesmo, para que amanhãa pelas 9 horas, tivesse as praças do Deposito em forma, para lhes passar revista.

Dito — Ao mesmo, remettendo lhe o requerimento do Sargento Balisa do 3.° Batalhão da Guarda Nacional do Municipio, e disendo lhe que o fisesse examinar na tactica de Cassadores, e ensino de recrutas.

Dito — Ao Capitão Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, ordenando-lhe que amanhãa pelas 9 horas estivesse com o seo Ajudante, e Sargento

Brigada, no quartel do Hospicio.

Portaria — Ao Quartel Mestre do 4.° Corpo d' Artilheria, mandando cobrar os vencimentos dos Guardas Nacionaes de Unna, Joaquim Jose de Santa Anna, e Manoel Gomes, durante o tempo que servirão na guerra de Panellas, fazendo o pagamento em conformidade das ordens estabelecidas.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

Sessaõ do dia 1.° de Setembro de 1838.

Na Causa de appellaçaõ Civel desta Cidade appellante Caetano Gonçalves Palmeira, e appellado Domingos Fernandes Vianna, a cujo accordaõ oppoz embargos o dito Vianna; foraõ os mesmos desprezados mandando-se cumpir o accordaõ embargado; Escrivaõ Rebello.

Na appellaçaõ Civel desta Cidade appellante Joaquim Jose da Silva Bairaõ, appellado Joaõ Antonio Gonçalves Maduro, Escrivaõ Chaves; foi a sentença appellada reformada, absolvido o appellante do pedido.

Os Embargos de Antonio Fernandes de Azevedo contra Joaõ Maria Seve no accordaõ contra elle proferido na causa de appellaçaõ, Escrivaõ Posthumo; foraõ dispresados.

Os Embargos de Francisco de Carvalho Paes d'Andrade; e Manoel de Carvalho Paes de Andrade oppostos ao accordaõ proferido a favor de Thomaz de Carvalho Paes de Andrade e outros, Escrivaõ Chaves; foraõ dispresados.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

Perante a Thesouraria da Fazenda desta Provincia se ha de pôr em hasta publica nos dias 19, 24, e 26 de Setembro [illegible] arrematadas a quem maior vantagem offerecer, por tempo de trez annos, as rendas da Fortaleza, e Quartel do Bom Jesus das Portas; do Telheiro, que servio de Cavallariça do extincto Regimento de Artilheria; e da Casa contigua ao mesmo Telheiro, avaliada a primeira, por 350$ reis por anno, a segunda, por 37$ rs., e a terceira, por 47$080 rs.

As pessoas, que pertenderem licitar em ditas propriedades, devem dirigir-se nos referidos dias a Salla das Sessões da mesma Thesouraria, habilitados na forma da Lei de 3 de Agosto de 1790.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco 27 de Agosto de 1838.

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS

As arrematacoens continuaõ impreterivelmente hoje 3 do corrente.

MEZA DO CONSULADO.

— A pauta he a mesma do n.° 183

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra compra baeta azul: quem a tiver dirija-se ao mesmo Arsenal para tractar.

Arsenal de Guerra 31 de Agosto de 1838.

Jose Carlos Theizeira.
Director.

ARSENAL DE MARINHA.

O Inspector do Arsenal de Marinha tem precisaõ de comprar para o mesmo Arsenal os seguintes objectos, telha, e caibros de 30 palmos; convida por tanto a quem os tiver queiraõ comparecer na casa da Inspeçaõ com brevidade para tractar do ajuste.

Arsenal de Marinha de Pernambuco 31 de Agosto de 1838.

Francisco d'Assis Cabral e Teive.
Inspector.

PREFEITURA.

Parte do dia 1.° de Setembro de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ o competente destino: Felis Gomes de Oliveira, branco, e Luiz, preto, escravo de Jose Ferreira da Cunha, este pelo Sub Prefeito de Ipojuca a requisiçaõ do Promotor Publico desta Comarca, por ter affogado n'um riacho uma recem nascida, que havia sido exposta em casa do pai de seu Sr.; e aquelle pelo Sub-Prefeito de S. Antonio a requisiçaõ do mesmo Promotor, por haver quebrado a fiança, que prestou, pelo crime de furto de dous cavallos, cujo preso acaba de ser sentenciado pelo Jury desta Cidade a 56 mezes de prisaõ.

O Sub-Prefeito de Ipojuca partecipa, que na noite do dia 15 do mez p. p. foraõ feridas em differentes lugares do seo corpo na Povoaçaõ de N. S. do O' as pardas Delfina Maria Diniz, e Anna Rosa do Espirito Santo por Manoel da Costa dos Prazeres Junior, e Manoel Felippe, os quaes vindo a cavallo, e armados entraraõ em casa das ditas com o intento de assassinal-as.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 1.° de Setembro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Calvalcanti d'Abuquerque Vice Prezidente da Provincia. Francisco Antonio de Sà Barreto, Prefeito da Comarca.

TRIBNNAL DOS JURADOS.

Sessaõ do dia 29 de Agosto de 1838.

Jury de Accussaçaõ.

Sumario de Manoel Baptista pelo roubo das Diversas Rendas; o Jury achou materia para accusacçaõ.

Dito contra Claudino Teixeira dos Santos por ferimento feito em Jose Rodrigues Liudoso; o Jury achou materia para accusaçaõ.

Dito contra Jose Maria Teixeira por ferimentos em Joaõ Baptista; o Jury achou materia para accusacçaõ.

Dito contra Pedro Nogueira crioulo por tentativa de morte, e achada de um bacamarte; o Jury achou materia para accusaçaõ.

Jury de Sentença.

Devassa do extincto Juiz da Ouvedoria contra Antonia Carolina, conhecida por Catharineta por a morte do Europeo Jose de tal: foi absolvida.

Sumario contra Nevaldo escravo de Jeronimo Dantas Timbó por furto de dois cavallos; foi condemnado em 200 assoites 50 por cada dia e ferro por dois mezes.

Sessaõ do dia 30.

Jury de Accusacçaõ.

Sumario contra Francisco Pereira da Silva Mendes por furto de escravos; o Jury achou materia para accusacçaõ.

Dito contra Vicente Alves Israel, a requerimento de Antonio Rebello da Silva Pereira por tentativa de morte; o Jury achou materia para accusacçaõ.

Dito contra Manoel Gomes Teixeira por ferimento em Miguel Ribeiro; o Jury achou materia para accusacçaõ.

Dito contra Manoel Joaquim por ferimento; o Jury achou materia para accusacçaõ.

Denuncia do Promotor Publico contra Manoel Conrado dos Praseres, e Joaquim da Silva Rego, soldados de Policia pela fuga de hum preso; o Jury achou materia para accusacçaõ.

Sumario contra Thomaz Bulhoens, a requerimento de Alexandre Evari; o Jury naõ achou materia para accusacçaõ.

Jury de Sentença.

Denuncia de Jose Domingos Fernandes Campos contra Jose Gaspar, Francisco Pedro, Bernardo Jeronimo de Carvalho, Jose Maria das Dores pelo roubo na Sumaca Bella Elisia; foraõ condemnados os 3 primeiros em 54 mezes de Gallés, e multa, e o ultimo em um anno de gallés.

Sumario contra Felis Gomes de Oliveira, André Joaõ, Antonio Marques de Souza Leaõ por furto de cavallos; foraõ condemnados em 56 mezes de prisaõ, e 4$ rs. de multa.

Collectoria Geral das Rendas Internas Provinciaes desta Cidade.

Redimentos do mez d'Agosto de 1838.

Divida activa do anno financeiro de 1836 a 1837.	
Decima dos Predios Urbanos do Bairro de Santo Antonio	425$971
" do Recife	37$89[illegible]
" da Boa-vista	116$[illegible]61
" dos Affogados	2$160
Divida activa do anno financeiro de 1837 a 1838.	
Decima dos Predios Urbanos do Bairro de Santo Antonio	3:547$2[illegible]6
" do Recife	571$747
" da Boa-vista	781$724
" dos Affogados	19$[illegible]72
Anno financeiro corrente.	
Meia Sisa dos escravos ...	378$650
Novos e velhos Direitos ..	41[illegible]$620
Passaportes de Policia ...	27$600
Sello de heranças e legados	155$398
Matriculas das Aulas ...	38$400
	6:541$[illegible]02

Recife 1.° de Setembro de 1838.

O Escrivaõ
Luiz Francico de Mello Cavalcanti.

ANNUNCIOS.

A Administraçaõ do Patrimonio dos Orfãos manda faser sciente aos inquilinos dos predios numeros 11, 12, 13, 17, 47, 53, 54, 56, 63, 74, 75, 76, 78, 82, 85, 84, 87, 88, 91, 102, 103, e 105, para que no praso de 15, contados da data deste se dirijaõ a casa do abaixo assinado na rua Direita D. 13, 1.° andar, das 3 a 6 horas da tarde em qualquer dia com seos fiadores para assignarem os respectivos termos de arrematacoens, sobre pena de serem despejados das referidas casas, logo que se finde o praso marcado.

Salla das Sessoens da Administraçaõ do Patrimonio dos Orfãos 1. de Setembro de 1838. J. M. da Cruz, Escripturario.

Achando se algums foreiros a Administraçaõ do Patrimonio dos Orfãos a dever os respectivos foros, a Administraçaõ pelo presente os chama ao cumprimento de seos deveres, sob pena de passados 15 dias da data deste usar se dos meios que a Lei faculta. Os mesmos foreiros podem dirigir se a casa do abaixo assignado, em qualquer dia das 3 as 6 horas da tarde para lhes dar a competente guia.

Salla das Sessoens d'Administraçaõ do Patrimonio dos Orfãos 1. de Setembro de 1838. J. M. da Cruz, Escripturario.

CORRESPONDENCIA.

Srs. Redactores. Cada huma das correspondencias do desfructavel — Portuguez Constitucional — he hum jardim superior ao das Hesperides, só com a differença de que o d'aquellas produzia pomos d'ouro, e cá o seu jardineiro constitucional, só cultiva nabos, pepinos, e maçarocas, que o bom homem escreveo com — ss —. E o que me contaõ? O jardim " portuguez constitucional ,, tambem á semelhança do jardim das Hesperides, tem o seu feroz Dragão encarregado de vigiar os nabos e os pepinos! Este Dragaõ naõ morde, porem tem boas unhas com que arranha, e lingua com que offende, e pouco se defende; de sorte que as maçarocas naõ podendo ser por elle aproveitadas, ficaõ em totalidade com os pepinos e os nabos, para serem entregues ao proprietario do jardim, o Tabeliaõ Mor das verdades escriptas no Diario 185, verdades, q'ninguem tem barbas para desmentir! ... Desmentir verdades!!! Eis aqui hum pepino logico, q' por demasiadamente azedo, só o poderão tragar os esterqueiros do alto Douro! Naõ he nada, em vez de começar o desfructo pela entrada do jardim, já lhe estou fazendo a apoda pelo fundo. Tudo saõ analogias: como os fundos portuguezes saõ hoje em dia o maior objecto dos negocios constitucionaes, tambem quiz o Soberano Acaso, que pelo fundo, ou pelo fim do arresoado do Portuguez Constitucional eu comeceste a safra dos nabos e maçarocas, de que abunda o seu jardim, estampado no Diario n.° 188. —Veja, e aprenda o Portuguez Constitucional, que esta minha allegoria está muito melhor conduzida, do que a sua esfarrapada methafora quando faltou ao Echo do papel xo Echo.

Com quanto eu me ache bem postado no fundo do jardim constitucional portuguez, naõ lhes contei Srs. RR. como pude entrar sem ser offendido pelo Dragaõ, que guarda a porta. Este Dragaõ como já disse, naõ morde, porem arranha, e se chama as vezes — L. O. C. — outras vezes — A. L. — Mas para naõ ficarmos " cançados com este afan " de trocadilho de letras, seja chamado d'huma vez, e de hoje para sempre, o Dragaõ Alfabeto. Isto posto, dir lhe-ei meus Amigos Redactores, que o Alfabeto — L. O. C. A. L. — só me fez huma careta dizendome: — He verdade, que a rethorica tem flores segundo tenho ouvido a outros dizer; mas Vm. teve hum " cançado afan" na pachorra com que se poz a escolher flores" no trausito corrido" na correspondencia do pobre Portuguez constitucional; porque o bom olfacto dos leitores do Diario a quem Vm. primeiro as deo a cheirar, de certo já teriaõ percebido (foi o unico remoque do Dragaõ L. O. C. A. L.): he verdade (continuou elle), que he obra de misericordia castigar os que erraõ; isto he hum " axioma muito apoiádó em toda a serie dos factos" mas naõ castigar com calabrote!... E porque naõ? Calabrote naõ dóe? Ha quem se acostume com calabrote? O Dragão Alfabeto aconselhou me entaõ huma faquinha; mas eu o remetterei para sua terra, onde ellas estaõ em uso diurnal, causando até inveja á nossa gente do Pasmado. O Dragaõ Alfabeto nada mais disse: ficou no seu — regabofes — insistindo unicamente na sua asneirada no Diario n. 181: calou-se, he bem menino; he pena ser devo[illegible]!!!

Vou agora Srs. RR. vindimar nabos em vez de uvas no jardim constitucional portuguez. Querem VV. ms. admirar o volume de hum nabo calabrez? Notem bem: — " tambem tenho um dos taes muzicos orelhudos que toca flauta admiravelmente; e s'o tal meu animalejo lá passar pela porta do reverendo auther verá como o conhece pela pinta e se lhe dá logo por conhecido e amigo como tem por costume e obrigaçaõ attentas as razões de parentesco e coincidencia. "— (tal qual sahio no Diario) Ha nada mais grutteco??? Haverá dente, serra, ou machado que parta a casca deste nabo, que lhe possa penetrar no miolo para ver se ao que sabe? Qual, nem faca flamenga. Vamos ver estes espigas: diz o Const. Port. que eu escrevi cagarola com dous ll; machucho com x x; no mesmo periodo em que vinha o cagarola, vinha huma vez com dous ll: outra tendo hum, d'onde bem se pode concluir da inexactidaõ da emenda no Diario; igualmente os dous xx; inexactidões bem desculpaveis na correcçaõ de huma grande folha diaria: inexactidões, que hoje mesmo que esta escrevo, já naõ sahiraõ no Echo. Mas o homem das floras enga-gou-se com os x x, topou no — l —, e naõ deo com outros erros que appareceraõ no mesmo ramalhete, taes como — es aes — em vez de estás: — capu — em lugar de capo: — probabilidade re sugeitem — devendo ser — sugeite. — etc. Ora aprenda o marmanjo, que só consulte o diccionario; aprenda, que se lhe naõ boto já o calabrote, he por que m'o pedio que naõ, o Sr. Dragaõ Alfabeto.

Eia Srs. RR.: querem VV. ms. ver hum nabiço em troca da maçaroca que o Portuguez Constitucional pertendeo darme? Ora lá vai o nabiço apanhado no jardim do seu numero 188: — ... " eu bem sabia (diz elle, o Port. Const.), com quem m'ia metter. " — Entaõ m'ia ou naõ mia! Pois se he gato procure as gatas, cale se para naõ ser laçado. Agora temos nabos de Trás dos Montes: naõ sabe o Portuguez que coisa he verga d'alto! — Ora que elle naõ soubesse entender o sentido methaforico, transeat; mas que naõ

saiba praticamente que coisa he verga d'alto, e perguntar se he instrumento de muzica, ou gaita de folles .... ??

Naõ Luzitano, naõ: aquillo he nabo.

Aqui está est'outra espiga do jardim constitucional, que naõ terá inveja ás das messes da terra da Promissaõ: ouçaõ todos. — " Pegou-me no axioma e adeos minhas encomendas." — Que bello! Que sublime! Q' inimitavel!... Aonde tinha o Portuguez Constitucional o axioma para lhe ser pegado? Tinha-o na lingua; entaõ eu peguei nesta, e não no axioma, q' he incorporeo; mas se lhe peguei na lingua seria para fazer sarrabulho? Isso naõ: foi para fazêl-o confessar, que mentio quando disse que eu fui mendigar hum artigo para responder-lhe; que mentio, quando disse que a minha correspondencia (e naõ artigo) no Diario n. 186 tinha sido dirigida como em resposta á sua; que mentio, ou naõ soube o que disse, chamando refutações ás flores do meu ramalhete; que mentio quando asseverou que todos os factos narrados no Echo n. 64 eraõ geralmente falsos; que mentio, mente, e mentirá, todas as vezes que suppozer a redacçaõ do Echo, de quem elle deu a entender que era. Ora quer que o desminta mais?! Fora nescio.

Srs. RR.: vamos ao ultimo pepino! Ei lo-aqui: — " Já m'estou pelando da resposta do Echo." — Entaõ que me dizem? Solto lhe o calabrote?... Ah! Se naõ fosse seu padrinho o Sr. Alfabeto, que boa lambada! O homem pelava-se a si proprio, esperando a resposta de Echo; naõ era esta que o pelava ou amedrontava; porque entaõ elle diria: — Já me está pelando a resposta do Echo. — Assim entendia se o sentido figurado, e ficava correcto o portuguez; mas da outra fórma he pepino, e até indica aquella acçaõ pela qual S. Paulo amaldiçoa os homens. Basta.

Srs. RR. esta correspondencia deve finalisar todas as respostas que por ventura devese dar ainda ao seu Portuguez Constitucional, por isso mesmo que esta polemica tendo começado regateiralmente por parte dos Zoilos do Echo, preciso foi sustenta-la no mesmo tom, aliás ficaria o Echo ludibriado por dous charlatões: mas eu reconheço, q' esta naõ he a linguagem mais digna do Publico. Se os detractores do Echo o impugnassem com dignidade, com dignidade o Echo se defenderia, e se defenderá sempre que o poder fazer; porem sendo aggredido com insultos, com ultrajes, retorquirá com vigor, e sempre com vigor; mas nem L. O. C. A. L., nem o Constitucional Portuguez podem produzir senaõ reacções e insultos: he preciso de-presa los. Agora o posso fazer sem comprometimento da minha dignidade, sem indicio de cobardia: já demonstrei victoriosamente que foraõ injustos, impudentes, sem brio, e sem polidez; mostrei com precisaõ em seus mesmos escriptos, que elles nem sabem jogar o satyrico, e muito menos a lingua portugueza; com que poderáo redarguir, com insultos? Resurvio-lh'os.... Porem rogo-lhes de inserirem sempre as correspondencias do Port. Const.: suas bellezas saõ inestimaveis! Insiraõ, insiraõ tudo: jacoins, flores, fructos. Teremos hum novo e mui divertido Panorama, de cujos quadros, ou enigmas, eu farei as explicações. Que máo he ter assim artigos de Variedades taõ baratos? Adeos Srs. RR. Seu etc.

O REDACTOR DO ECHO.

THEATRO.

A MORTE DE GOMES FREIRE, ou A REVOLUÇAÕ DE 1817 — Esta revoluçaõ, prototypo da Liberdade das Nações Portugueza, e Brazileira, vai ser representada sobre a scena no dia 8 em applauzo ao 17.° anniversario da Liberdade Brazileira. O Emprezario tendo (com os demais conhecimentos q' obteve na sua viagem á Corte) tomado a si o cargo de ensaiador, sente pela brevidade de tempo, naõ poder ensaiar esta peça pelo methodo de M. Lecut; mas com tudo, fará todo o possivel por prehencher os desejos dos amantes das bellas Artes. Pedo a todos os Senhores que ouverem de ter negocios com os seus Empregados, os defiraõ para horas differentes das do Ensaio, que será das 10 até a huma da tarde, e das quatro da tarde, até as 7 da noite; cujo tempo será somente empregado no Ensaio á porta fechada.

ANNUNCIO.

O actual arrematante do Contracto do Imposto de dous mil reis por cabeça de gado vacum; avisa ao Respeitavel Publico, que o preço da carne, diariamente, nesta semana, que decorre de 2 a 8 do corrente he de 2$240 rs. a arroba, quer seja da mais superior, como da que for menos gorda, certo de que se á distribuida á venda, metade de huma qualidade, e metade de outra, sem distincçaõ de pessoa, e differença de preço; e que os assougues, por ora estabelecidos, para a venda; saõ nos lugares seguintes — Bairro do Recife, rua da Senzalla velha armazem n. 1, ao sahir ao arco do Bom Jezus — Bairro de Santo Antonio — rua do Rangel cazas 7, 8, 9, e 10; dita estreita do Rozario, caza n. 4; dita dos Assouguinhos, n. 12., becco do Ouvidor n. 6, dito do Padré n. 11; dito do Virginio n. 2; e no lugar da matança das Cinco Pontas. — Bairro da Boavista — no lugar da Ribeira, ou mercado Publico.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Constando ao actual arrematante do Contracto do Imposto de 2$ rs. por cabeça de gado vacum, que naõ foi bem aceita pelo Respeitavel Publico, a sua deliberaçaõ a respeito da classificaçaõ da carne, de baixo das denominações de gorda, enchuta, e magra; naõ obstante estar fundada no espirito do seu primeiro annuncio, no começo deste negocio, e dos mais, que se seguiraõ; e solicito em combinar com o desejo do mesmo publico: delibera continuar a mandar cortar a carne, por hum só preço diario, em cada huma das semanas, segundo o custo do gado na feira, e mais despezas, como d'antes foi estabelecido; e estimará, que por este modo, o Publico seja mais bem servido, e reconheça, que a intençaõ do arrematante, já mais foi desfazer o seu primeiro avizo, mas sómente procurar, por experiencia, hum meio, que lhe fosse mais util e agradavel.

— O Snr. Joaõ Francisco Marques queira procurar no Escritorio do Sr. Antonio da Silva & C. a José Salvador Cavalleiros, para lhe serem entregues humas cartas vindas de Lisboa.

☞ Quem precisar de hum homem de idade, de boa conducta, e de assento; o qual se offerece para administrar escravos, em olaria ou em sitio, que seja perto da praça, ou ainda que seja para fora, dando fiador a sua conducta; annuncie para ser procurado.

☞ Quem anonnciou no Diario de segunda feira 27 de Agosto precisar de 500$ rs. para pagar no fim de 9 mezes 575$ dividido o pagamento em trimestres; se ainda precisar pode dirigir-se ao fim da rua da Roda sobrado pegado a huma casa terrea que se está fasendo, de manhan até as 8 horas, e de tarde das 4 em diante.

— Quem tiver escravos, ou escravas, e queira alugar, dirija-se a rua do Rozario estreita D. 33, ou annuncie.

— Rhodez Veterinario annuncia ao respeitavel Publico, que conhece as molestias internas e externas dos animaes domesticos, assim como os remedios proprios para a cura destes animaes que saõ os seguintes — vertigens, mormo, abatimento, tumores, agalaxia, ankiloe, fastio, entraz, cancro, apoplexia, aristins, feridas nos pez, defeitos nos cascos, feridas da barba, esparavaõ, golpes, queimaduras, calosidades, inchações, carices, catarros, verrugas, carbunculos, colica, constipações, contusões, convalecença, cravos nos pez, asma, joelheiras, tumores nas curvas das pernas, diarreias, caimbras, torceduras dos nervos, ingorgitações, irizipela, aquinencia, sarnas, febre, fleumaõ, fluxaõ de humores, formigueiros, galico, gangrena, himorragias, hydropesia; inflamações, tumores calosos, ictericia, lobinhos, fluxões nos olhos, bexigas, resfriamento, morduduras de animaes venenosos, pleurizis, retenções de ourina, ulceras etc. As pessoas que se quizerem utilisar de seo prestimo dirijaõ-se a rua do Aragaõ D. 16.

— O Sr. que no Diario de sabado annunciou sobre enredos na rua Nova faça o obzequio de publicar o nome do Caixeiro corredador, senaõ talvez tenha de responder em perigosa contenda.

— Furtaraõ hum cavallo do sitio da Solidade no dia 30 de Agosto, com os signaes seguintes — ruço pombo, foveiro dos beiços, carrega, e esquipa, cauda aparada, clinas caidas para a parte e querda, e com os dentes quebrados na frente: quem delle der noticia ou o trouxer a caza de Antonio Botelho Pinto de Mesquita no Porto das Canoas, ou rua Nova D. 17 será bem recompensado.

— Perdeo se huma corrente de ouro no bairro do Recife: quem a achar e quizer restituir, dirija se ao pateo de S. Pedro, sobrado de um andar varandas de ferro D. 8 a entregar ao dono da caza, e dar-se-lha o achado se o exigirem: e se for offerecida a alguem, haja de a tomar, e avisar por este Diario, que se daráõ os signaes.

☞ Quem annunciou no Diario de quinta feira 30 do corrente querer quem engomar roupa com asseio, e promptidaõ, pode mandar a rua Direita D. 11, que ahi se fará tudo a contento: na mesma caza tem um escravo muito bom carniceiro para quem precisar de seo prestimo.

— Roga-se encarecidamente a pessoa que tirou huma carta do Correio, para Manoel José de Souza, vinda da Cidade de Lisboa na Escuna S. José, o favor de a levar a rua do Crespo D. 12, advertindo se que embora esteja dita carta aberta, em a entregando, se lhe ficará agradecido.

— Aluga-se hum negro bom trabalhador para qualquer serviço desde as 6 horas da manhan até as 6 da tarde: quem precisar dirija-se a loja de livros no pateo de S. Pedro.

— O Prior do Convento do Carmo desta Cidade do Recife faz publico a todos os foreiros nos Alagados, do mesmo Convento que no dia 3 do vindouro mez de Setembro tem marcado para empoçar os ditos foreiros em cada hum dos seus terrenos, para o que devem todos comparecer com os seus titulos a fim de serem empossados a vista dos mesmos, e o que naõ comparecer deixará de ser empoçado sem jamais poder reclamar cousa alguma.

Fr. Thomaz de Santa Mariana de Jezus Megalhães, Prior.

— Arrenda se ou vende-se huma boa caza, toda envidraçada, com quintal de quinhentos palmos, a maior parte murado, cacimba de agua de beber, bastantes comodos, e asseio, no lugar da Estancia, com portaõ largo, e plantado, em terras proprias: quem a pertender dirija-se a rua da Cadeia de Santo Antonio D. 9.

☞ Precisa-se de huma ama de leite, forra ou captiva, parida de pouco tempo sem cria, e q' o leite seja bom e com fartura tendo as qualidades precizas para bem tratar de hum menino, que tem onze dias: quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a rua da Cruz, venda de Lourenço José das Neves, que ahi se lhe dirá quem precisa.

☞ Um rapaz portuguez chegado proximamente a esta praça, se offerece para caixeiro de loja de fazendas, de que tem alguma pratica, ou mesmo para qualquer outra occupaçaõ, quem delle precisar dirija-se ao aterro dos Afogados na primeira venda passando o viveiro do Muniz, que se lhe dirá quem he, ou annuncie.

☞ Aluga se hum sitio com boa casa com comodos para duas familias para passar a festa, ou annualmente, e perto da praça: quem o pertender dirija-se á rua do Cabugá loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

☞ Viado da rua do Livramento entrando na rua Direita, passando o becco que vai para a Penha no mesmo correr para diante, ao pé do sobrado novo tem um sobrado de um andar n. 15 que defronte tem um Nicho, faz se bulinhos e biscoitinhos de patente, e varias sobremesas de bom gosto, e doces de varias qualidades, e na mesma se engoma, e lava com perfeiçaõ.

— Offerece-se hum rapaz portuguez para caixeiro, o qual sabe bem ler, escrever e contar, sendo nesta praça, ou para a Paraiba e Ceara', exceptuando venda; quem o pertender annucie por esta folha.

☞ Arrenda-se o armasem defronte da Cadeia desta Cidade, com boas proporçoens: na rua da Cadeia 3.° andar sobrado defronte da dita.

☞ Precisa-se de um optimo padeiro que entenda bem de padaria, a fallar na rua do Rosario larga D. 14.

☞ Quem precisar de um rapaz de 16 a 18 annos (cuja conducta se afiança) o qual sabe ler, escrever bem, e contar sufrivelmente: dirija-se a rua dos Pires no ultimo sitio da quina que volta para o corredor do Bispo.

☞ Offerece-se um homem para ser feitor ou administrador de qualquer obra ou nesta praça ou fora della naõ se poupando a qualquer serviço que se encarregue, e dá fiador a sua conducta: dirija se as 5 Pontas D. 16.

☞ Precisa-se de um Caixeiro Portuguez para fora da Provincia, que tenha de 10 a 16 annos de idade pouco mais ou menos, que saiba alguma cousa ler, escrever e contar; na rua d'Alfandega velha num. 5.

— Os Coboqueiros que quiserem tirar pedras para a obra da Matriz da Boavista, e assim os donos de Olarias que quiserem dar tijolo para a mesma obra, podem aparecer na rua da Gloria sobrado D. 38 das 6 horas até as 9 da manhãa, e das 2 até as 5 da tarde para tratar-se do ajuste, e o que por menos fizer terá a preferencia.

— Aluga-se o 3.° andar da casa da rua do Queimado D. 7 com bastantes comodos e um grande sotaõ: quem pertender dirija-se a loja da mesma casa.

— Precisa-se de uma ama com bom leite: na rua Nova D. 2 venda de Manoel Fernandes Lima.

— Precisa se de um feitor para hum sitio na Solidade: annuncie.

— Offerece-se uma ama para criar, sem filho sendo parda: na rua do Mondego D. 419, ou annuncie.

☞ Qualquer Snr. que precisar de uma boa mulher para ama de casa, de portas a dentro, sendo solteiro: em Olinda nas bica de S. Pedro n. 27 e 28.

— O Snr. Dr. Luiz Muniz Tavares, chegado do Rio Grande Norte: queira ter abondade annunciar sua morada para se lhe fallar.

Os Poz Parisienses purgativos, antisyphiliticos, anti-dartrozos, e anti-biliosos: achaõ-se a vender na rua da Florintina, vindo do Pateo do Paraiso na segunda casa nova a direita; na Botica do Snr. Bartholomeo e Comp.; e na Praça da Independencia loja de Relojoeiro do Snr. Meroz.

☞ No dia 30 de Agosto do corrente anno pelas 2 horas da tarde se perdeo na rua Nova uma Carteira verde com 92$ reis em sedulas pertencente a Joaõ Rodrigues da Silva: quem a achar e quiser restituir com o dinheiro podera' entregar no Recife na rua da Cadeia esquina da Madre de Deos na loja d'Amorim Irmaõs q' generosamente pagaráõ o achado.

☞ Adverte-se aos Snrs. subscriptores, ou agentes da funçaõ que fiseraõ no sitio de um Snr. Advogado perto da Cruz de Almas pelo entrudo, hajaõ de septisfaser as iguarias que encommendaram, e com ellas se regalaraõ, do contrario seraõ mais advertidos pela letra redonda.

☞ Precisa-se de alugar uma casa terrea que naõ exceda de 6 a 8$ reis menses preferindo-se nas seguintes ruas por detraz de S. Jose, rua do Manoel conco, Jardim, Bairros baixos, Nogueira, S. Rita, Fagundes, rua da Praia, de S. Jose, dando-se fiador: na rua de S. Rita nova casa terrea D. 18 lado da Igreja.

☞ Arrenda se o sitio do Pina, com muito bom pasto, terras para plantar, e casas pequenas para alugar, e dita de vivenda: na rua Cadeia 3.° andar sobrado defronte da dita.

Quem precisar de uma ama do leite forra, dirija se a rua de Hortas Decimo 21.

Quem precisar de ama de leite; branca, dirija-se a rua da Conceição da Boa-vista D. 51.

Quem precisar de um caixeiro portuguez, para cobrança, ou armasem do que tem pratica, e dá fiador a sua conducta, dirija-se a rua do Collegio D. 8.

Manoel Antonio Alves de Brito, a instancias do Sr. Antonio José dos Santos morador em Paulistia, projectou comprar o engenho fragoso (que alias é engenhoca, e não engenho) por precisar de ares de campo, e banhos de rio em que nelle á um regato, e não á duvida que mal informado tratou com a possuidora D. Theresa Maria de Jezus a compra da dita engenhoca por papel de trato em quanto senão se lebrasse a escriptura dentro em 3 mezes parte a vista, e parte em prestações, e concluir ella o inventario do seu casal cujo trato expirou, e hoje mais bem informado o annunciante das poucas terras, e mui poucas mattas, casas de vivenda, de assucar, e de purgar tudo acahir occorre que esta casal se acha perfeitamente fallido sem chegar a massa geral para pagar aos credores, em que todavia a inventariante, e possuidora do casal devera ter participado aos seus credores, segundo as desposições da lei, que he convocar os mesmo, e fazer-lhes ver o estado do seu casal, alias sugeita-se a pena que empõe a mesma lei, em que todavia esta engenhoca não pode ser vendida senão em asta publica pois que os seus credores estão assaz persuadidos, que as suas dividas estão seguras, e em consequencia disto faz o anunciante algumas compras a certos credores, que hoje mais bem informado como fica dito não se importa com a engenhoca, e só sim se importa com o que desembolseu, e o mesmo casal lhe deve, e de que protesta requerer quanto antes para que se ponha o engenho em praça para reseber o que lhe tocar o mesmo a beneficio dos orfãos.

Perante o Douctor Francisco de Paula Baptista, Juiz nomeado para a causa da fazenda Nacional, contra Alexandre Lopes Ribeiro, se ha de arrematar 14 sacos de lã existente na prensa de Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, pelo preço de 413$875, segundo fora avaliada: os pretendentes dirijão-se hoje 3 do corrente pelas 4 horas da tarde na porta do dito Juiz, na rua estreita do Rozario.

Quem annunciou querer comprar um terreno em lugar de embarque e desembarque, annuncie a sua morada.

Quem precisar de um bom carniceiro, que tem bastante freguezia, dirija-se a rua Direita no primeiro andar do sobrado D. 11.

Precisa-se de alugar até o dia 15 do corrente, no bairro da Boa-vista, um sobrado de 2 andares, ou de um com lojas que corresponda o de dois, sendo asseiado, até 400$000; asseverando-se que agradando a casa, far se ha mais ou menos negocio, dando-se fiador, ou dois mezes adiantados: annuncie, ou dirija-se a esta Typografia.

AVISOS MARITIMOS.

PARA A BAHIA, segue viagem com toda brevidade, por ter parte de sua carga prompta, a Sumaca Nacional Ave Maria; quem nella quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se a Mendes e Oliveira, rua da cadeia n. 7.

PARA O RIO DE JANEIRO, segue viagem o bem conhecido Patacho Paquete do Rio Capitão Manoel Francisco da Silva, forrado de cobre, e de boa marcha, e deve sahir com toda brevidade; quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se a G. A. de Barros, pracinha do Corpo Santo D. 67, ou ao Capitão.

VENDAS.

500 barricas vazias promptas para receber assucar: nesta Typografia, ou na praça do Independencia loja de livros n. 37 e 38.

Uma flauta de Ebano, nova, e com um methodo por Devienne, tambem novo, tudo muito em conta: na rua de S. Francisco no segundo andar do sobrado da quina do beco do Morgado.

Uma propriedade de casa terrea de pedra e cal, que se devide em 3, com boa galaria, e um alegrete ao lado com portão e jardim, boa sisterna que conserva agoa para todo anno, quintal com arvores de fructo, sita na rua do corro seguro ao lado da Igreja de S. Pedro Novo em Olinda: a tratar na mesma ou defronte da Capella de S. Sebastião, sobrado de dois andares n. 14.

Um casal de escravos pardos, com duas crias, filhos dos mesmos: na estrada de João de Barros no sitio de Francisco de Paula Lopes Vianna.

Ou arrenda-se um sitio com boa casa de taipa, e boa cacimba com agoa de beber, e arvoredos com muito boas fructas, na campina da casa forte, da parte da sombra: a tratar na rua do Caldereiro sobrado D 5.

Uma carroça com dois bois proprios para todo o serviço: no Hospicio, na ultima casa terrea da quina que volta para o pombal.

Rapé princeza de Lisboa em libras e as oitavas, dito areia preta, dito pernambucano, chamado da primeira sorte, dito perola, dito imperial em caixinhas de duas libras, tinta de escrever em potes e garrafas, ricos estojos de duas navalhas inglezas, tisoura de unhas, bons couros de lustro que servem para sapatos, e bonés, sellins inglezes com os seus competentes aparelhos, medidas para alfaiates, ditas para carpinteiros, e outras muitas galanterias francezas, as verdadeiras pilulas de familia em frascos de 50 e de 100 com o seu competente folheto, bridas chegadas ultimamente de todos os tamanhos, e tudo se vende a preço muito em conta: na rua do Quarteis D. 3.

Moendas antigas de engenho, taixas de ferro coado: na rua da alfandega velha n. 5.

Um preto da costa, de idade de 25 annos, sem vicio, e nem bebe espirito, de bonita figura, he canoeiro e padeiro, tambem entende do serviço de caixas, e socar assucar: na rua Direita padaria D. 34.

Um preto de idade de 25 annos, sem vicios nem achaques, acostumado a trabalhar de enchada, e ganhar na rua: na rua Direita D. 30, venda que foi do José Lourenço.

Um cavallo ainda novo, em boas carnes, o qual tem passo e carrega: na rua da cadeia do Recife venda n. 8.

Um par de esporas, uma bandeira para menino Deos, um anelão lavrado, um cavallo carregador baixo, uma xave com corrente para relogio, um relogio de cima de mesa, uma caixa grande, um berço de condorú, uma marqueza, 6 cadeiras com assento de palinha, um jogo de mallas de pregaria, uma pistola de alcance, uma lanterna magica com muitas vistas, espelhos, e quadros de molduras douradas: na rua do Queimado no segund andar do sobrado D. 4.

Uma peça de cabo de linho, da grossura de 6 polgadas: na rua da cadeia do Recife n. 58.

Uma barretina completa, e quasi nova: na rua de S. Rita nova confronte a Igreja casa D. 3.

Essencia de aniz, por preço commodo: na rua do Vigario D. 19.

Uma preta de idade de 25 annos; engomma muito bem, cose chã, cozinha o diario de uma casa, e faz doces: no pateo da S. Cruz sobradinho de dois andares de varanda de ferro.

Vinho do porto do mais superior em garrafado: na rua detraz do assougue n. 7, a 360 a garrafa.

Sagú novo, biscoto do porto, queijo pinha, sevadinha, barris de vinho do porto, paios, presuntos, e todos os mais generos de venda: na rua nova venda de Manoel Ferreira Lima.

Bezerros francezes, ditos envernisados: na rua do Vigario D 29 no 1.º andar.

Uma porção de lampiões ja uzados: nas 5 pontas D. 17.

Uma escrava ladina de idade de 20 annos, de muito bonita figura, engomma perfeitamente, cozinha, lava: na rua Direita D. 11.

Uma preta de angola, com algumas habilidades, sendo para fora da provincia: no pateo da S. Cruz D. 11.

Uma farda nova para o Corpo policial: na rua nova D. 34.

No armasem de Antonio Joaquim Pereira, defronte da escadinha do embarque da alfandega, farinha de Magé, hervilhas, e milho, tudo recentemente chegado, e a preço commodo.

Um sobrado em Olinda, ou troca-se por uma casa terrea no bairro de S. Antonio do Recife, o sobrado tem bons commodos, e quintal com alguns arvoredos de fruto: a tratar no beco da Bomba D. 5.

Uma bengala de unicorne; uma casa terrea no largo do Amparo e outra no jogo da bolla com grande quintal e chãos proprios, e lugar aonde é para se fazer 2 ou 3 moradas, ou troca-se por casas no Recife: a tratar no largo do Amparo casa numero 1.

Uma preta de idade de 14 annos com bons principios de costura, e engomma; uma molata de 16 annos de idade, muito alva, cose, e engomma; e uma escrava peritima engommadeira, cozinha, e faz todo o mais serviço; e uma tenda de ourives com todos os seus pertences: na rua de agoas verdes sobrado D. 26 defronte do consistorio de S. Pedro.

Terrenos para se edificar casas no sitio da Passagem da Magdalena, a beira da estrada com 185 palmos de fundo, ou 92 e meio pelo lado da camboa da pontezinha, e pelo centro, com 200 ou 100 palmos de fundos, conforme o gosto, e circunstancias dos pretendentes, a vista da planta que será apresentada. Tambem se afora perpetuamente: a fallar com o seu proprietario José Joaquim Bezerra Cavalcante, na travessa para a Igreja de S. José, nos dias uteis das 7 horas as 9 da manhã, e das duas as 4 da tarde.

Um sitio no lugar do Barbalho, com suficiente casa de vivenda, quarto para estribaria, banho perto, e muito bons ares, contendo diversas arvores que dão fructos: na rua do Queimado D. 8.

182 palmos de terra no aterro dos affogados da parte do nascente, com 500 a 600 de fundos: a tratar no Trapiche da companhia com o trapicheiro do mesmo.

Na fabrica de chapeos de Antonio Jorge, rua da Cadeia de S. Antonio, chapeos superiores de massa e castor; assim como se põe a moda, e consertão-se por preço commodo; e superiores bixas chegadas ultimamente de Lisboa, a preço commodo.

Dois escravos de nação mossambique de idade de 18 a 20 annos, sem vicio algum, e de bonitas figuras, e officiaes de serrador; duas escravas de nação angola, de idade de 22 a 24 annos, mui lindas, e proprias para todo o serviço de uma casa; uma dita de nação angola, propria para o serviço de campo, e por preço commodo: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeiro sobrado.

10 braças de terra no aterro dos affogados da parte de maré pequena fundos abaixa mar de capibaribe, cujo terreno he de propriedade, e fica parede e meia ao Sr. Antonio Rabello Pereira da Silva: a fallar na rua das agoas verdes sobrado Decimo 10.

Ou troca-se por um molique, ou moleca, um escravo de idade 25 annos, official de pedreiro, voltando o comprador o que for de razão: na rua Direita no primeiro andar do sobrado D. 11.

Uma porção de sapatos para tropa, bem feitos, e a preço de 1100: na venda defronte de N. S. da Penha.

5 moradas de casas de taipa rebocadas, e bem construidas a moda da praça, por preço muito commodo, sitas no lugar da Matriz da Varzea: a tratar na venda defronte de N. S. da Penha.

A ordenação do Reino 1. v. diccionario Calepino; o 1 2 3 folhetos elementos de mathematica pelo Dr. José Saturnino; duas comodas, 6 cadeiras uzadas, um estrado, 2 colxas, duas mezinhas, um selim de Senhora, uma escada de mão: defronte da cadeia no terceiro andar

A Engenhoca Boa Vista nova, tem os pertences para moer, muito boas terras de lavoura, e cercada, caza de farinha, bastante tijolos e madeiras para casa de vivenda que cahio, distante da Goianna hum quarto de legoa; por preço comodo: na rua do Aragão D. 4 das tres horas por diante.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Fugio hum mulatinho por nome Domingos, de idade quinze annos pouco mais ou menos, levou camiza de xilla e calça de ganga azul, com os signaes seguintes: barriga inchada, alvo, meio picado das bexigas, cabello quasi estirado; fugio no dia 31 do Agosto p. p. pelas tres horas da tarde, levando com sigo hum transelim de ouro de huma vara de comprido, huma redoma de ouro, e hum anelão com diamante em sima: quem o aprehender leve o a Praça da Independencia loja de Antonio Felippe da Silva, que será generosamente recompensado.

No dia 26 do corrente pelas 8 horas da noite fugio um preto de nome Joaquim, nação cabinda, idade de 35 annos pouco mais o menos, rosto redondo, olhos e altura regular, bonita figura, cheio do corpo; cor preta, e camba alguma coisa do pé direito, he canoeiro, levou diversas muda de roupa, como seja calsa de pano preto e dita de franquelim, uma sobre casaca de panno cor de vinho, calsa e camisa de brim branco, ditas de algodão e de xilla azul, jaqueta de riscadinho de coures, chapeo de seda preta, e uma esteira fina; quem o pegar leve a loja de fazendas na rua da Cadeia do Recife n. 15 que será generosamente recompensado, adverte se que he escravo de Joaquim Gonsalves Cascaõ.

Um preto de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, grosso, baixo, cabellos pintados, fugio no dia 22 do p. p.; quem o pegar leve a rua do Cabugá loja de ourives D. 1.

No dia 14 do p. p. fugio um escravo de nome Francisco, de nacão cacenge, com os signaes seguintes: boa estatura, corpo dobrado, cheio do rosto, barba feixada, beiços, e orelhas pequenas, olhos um tanto vermelhos, nariz a porporsionado, tem atraz do pescoço uma cosseira antiga, os pé apalhetados, os 2 dedos grandes dos pés arrebitados para cima; quem o pegar leve a casa de Francisco Pereira Thomé, na rua velha D. 21, que será recompensado.

Fugio a dias um escravo por nome João crioulo, de idade pouco mais ou menos 25 annos, com os signaes seguintes: a perna direita bastante torta para dentro, baixo, cara a bexetada, e fulla; quem o pegar leve a rua do Cabugá D. 3, que será recompensado.

A 5 de Julho do corrente, fugio um preto com os signaes seguintes, altura regular, secco do corpo, cor não muito preta, cabellos avermelhados, no hombro direito junto ao pescoço um calombo ou calo de carregar páo de canga, representa ter 32 annos, de naçaõ angola, falla bem claro, de nome Francisco; mas conhecido e tratado por todos por fulla; quem o pegar leve a rua da Guia casa de um andar com varanda de páo D. 17, que será gratificado.

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 31. DO P.

PHILADELPHIA; 47 dias, Brigue Americano Willh m Alcoy, M. D. L. Rurlz, carga farinha e differentes generos: a Henrique Foster; passageiros 2 Americanos.

LIVERPOOL; 44 dias, Brigue Barca Inglez Isabill de 305 T. nel., Cap. Thomaz R ymes, carga varios generos: a Mc. Calmont e Companhia.

OBSERVAÇÕES.

Entrou para dentro o Patacho Americano, que tinha fundia a 30 no lameirão.

Fez se de valla do lameirão o Brigue Escuna Hespanhol Maxistar, que tinha fundiado a 29.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE F. — 1838.